


CAPÍTULO 09

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.0009.v2>

ASSISTÊNCIA À MULHER COM ENDOMETRIOSE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

ASSISTANCE TO WOMEN WITH ENDOMETRIOSIS: DIAGNOSIS AND TREATMENT

TUANNY BEATRIZ DOS SANTOS LIMA

Pós-graduada em Saúde da Família pela Faculdade de Minas Gerais

KAROLAINE DE OLIVEIRA BARRA SOUSA

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia

SAVIO DA SILVA RODRIGUES

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia

JEAN CAIRO DA SILVA COSTA

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia

RODRIGO XAVIER DE ALMEIDA

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia

PÂMELLA ANDRYA SANTOS DA SILVA

Graduada em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará

VERA LÚCIA QUEIROZ CORRÊA VIEIRA

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia

MARIA GORETE MENESES GONZAGA DOS SANTOS

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia

JOSÉ VICTOR LIMA DE SOUZA

Acadêmico de Medicina pela Universidade de Gurupi - UNIRG

ROSINEI NASCIMENTO FERREIRA

Pós-graduado em Enfermagem ginecológica e obstétrica pelo Instituto Ciência e Arte

RESUMO

Introdução: A endometriose é caracterizada como uma doença crônica, de natureza benigna, dependente do estrogênio, multifatorial, que afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. Pode ser identificada pela presença de tecido que se assemelha a uma glândula ou a um estroma endometrial fora do útero, com predominância, mas não exclusividade, na região

pélvica feminina. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão narrativa da literatura a cerca do diagnóstico e tratamento da endometriose. **Metodologia:** Com levantamento bibliográfico realizado durante o mês de novembro de 2022, com base em artigos científicos publicados nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, entre os anos de 2017 e 2022. **Resultados e Discussão:** A laparoscopia é considerada padrão-ouro para o diagnóstico de endometriose, ao possibilitar a inspeção direta de amplas áreas de superfície de órgãos intra-abdominais, além da realização de biópsias dirigidas. O tratamento da endometriose pode ser dividido em: tratamento clínico ou cirúrgico da dor pélvica, além do tratamento contra infertilidade causada por esta patologia. **Considerações Finais:** Evidenciou-se a endometriose como uma patologia comum entre as mulheres, especialmente em pacientes que apresentam dor pélvica crônica e infertilidade. Contudo, foi possível notar a escassez de estudos em relação à endometriose, principalmente, se tratando do seu diagnóstico e tratamento, logo, evidencia - se a necessidade de novos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Endometriose 1; Saúde da mulher 2; Serviços de saúde da mulher 3.

ABSTRACT

Introduction: Endometriosis is characterized as a chronic, benign, estrogen-dependent, multifactorial disease that affects mainly women of reproductive age. It can be identified by the presence of tissue that resembles a gland or an endometrial stroma outside the uterus, with predominance, but not exclusivity, in the female pelvic region. **Objective:** This study aims to perform a narrative review of the literature about the diagnosis and treatment of endometriosis. **Methodology:** With bibliographic survey conducted during the month of November 2022, based on scientific articles published in the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), between the years 2017 and 2022. **Results and Discussion:** Laparoscopy is considered the gold standard for the diagnosis of endometriosis by enabling direct inspection of large surface areas of intra-abdominal organs, in addition to performing directed biopsies. The treatment of endometriosis can be divided into: clinical or surgical treatment of pelvic pain, in addition to treatment against infertility caused by this pathology. **Final Considerations:** Evidenced endometriosis as a common pathology among women, especially in patients who present chronic pelvic pain and infertility. However, it was possible to note the scarcity of studies on endometriosis, especially when it comes to its diagnosis and treatment.

Keywords: Endometriosis 1; Women's health 2; Women's health services 3.

1. INTRODUÇÃO

A endometriose é caracterizada como uma doença crônica, de natureza benigna, dependente do estrogênio, multifatorial, que afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. Pode ser identificada pela presença de tecido que se assemelha a uma glândula ou a um estroma endometrial fora do útero, com predominância, mas não exclusividade, na região pélvica feminina (LEI *et al.*, 2022).

As três apresentações distintas da endometriose podem ser divididas em superficial, ovariana e profunda, com manifestações clínicas incluindo a infertilidade, dor pélvica crônica, dor pélvica profunda, além de alterações intestinais, urinárias e dismenorreia (HORNE *et al.*, 2022).

A suspeita clínica de endometriose envolve o histórico clínico da paciente, realizado através da anamnese e exame físico, abordando a sua sintomatologia e histórias pessoais e familiares. No entanto, a apresentação clínica da doença varia consideravelmente, sem características clínicas patognomônicas específicas, dificultando o diagnóstico e o tratamento (SILVA *et al.*, 2021).

A partir da grande relevância do tema abordado, o presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão narrativa da literatura a cerca do diagnóstico e tratamento da endometriose.

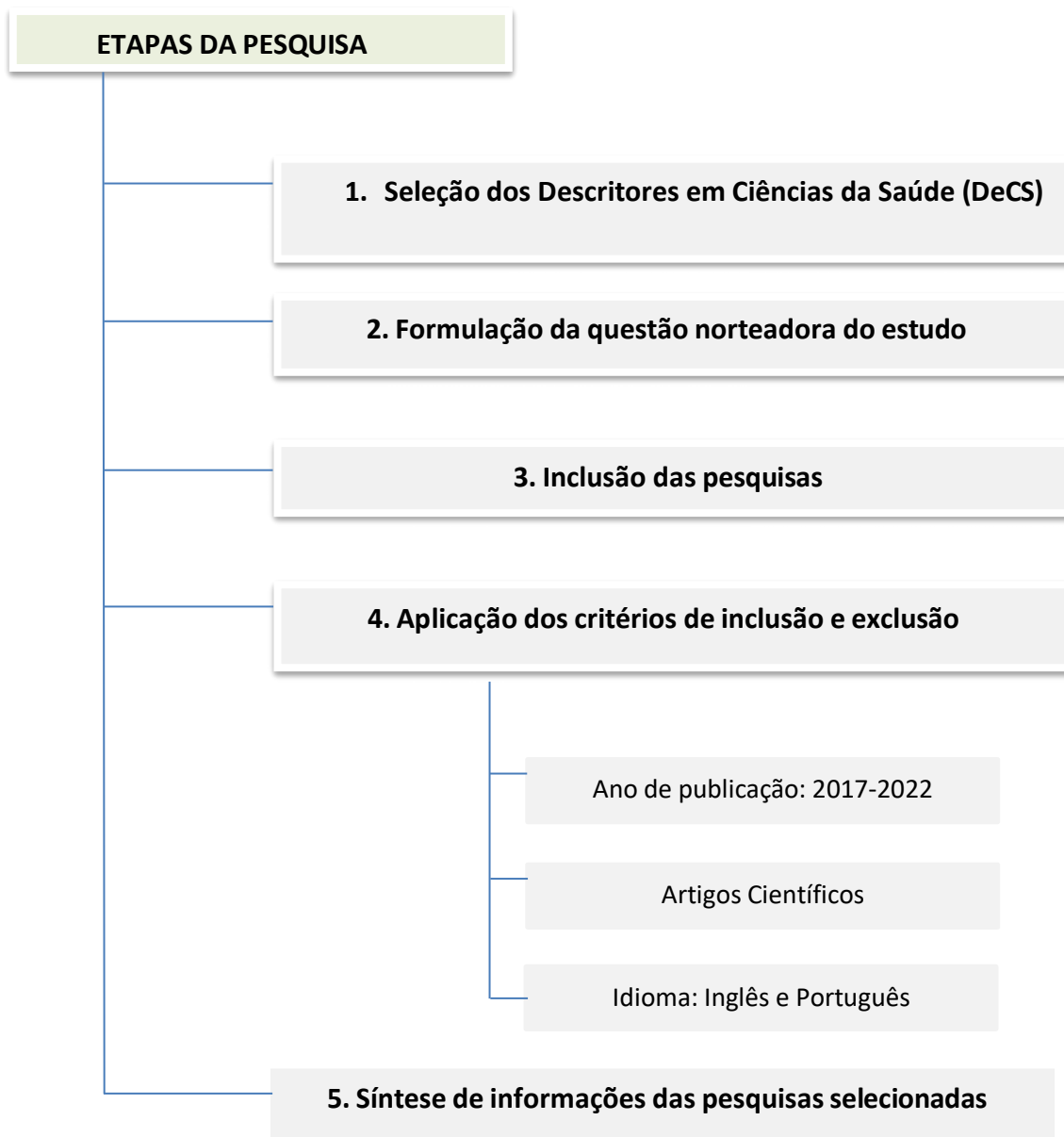
2. METODOLOGIA

O presente estudo formou-se a partir de uma revisão narrativa da literatura, elaborada a partir da seleção de 10 artigos científicos publicados nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*. Inicialmente, o tema estabelecido foi "assistência à mulher com endometriose: diagnóstico e tratamento", com o delineamento da seguinte pergunta norteadora: "Quais são as formas de diagnóstico e tratamento da endometriose?". A busca foi conduzida a partir do uso de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): "Endometriose", "Saúde da mulher", "Serviços de saúde da mulher".

Com o propósito de encontrar artigos relacionados à temática, este trabalho teve como critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, correspondendo ao período de 2017 a novembro de 2022, sendo selecionados os trabalhos escritos em língua portuguesa e inglesa. E, critérios de exclusão: Outras formas de publicação que não fossem artigos científicos como teses, informes científicos, resenhas críticas e monografias, artigos científicos incompletos e que ultrapassassem o período proposto.

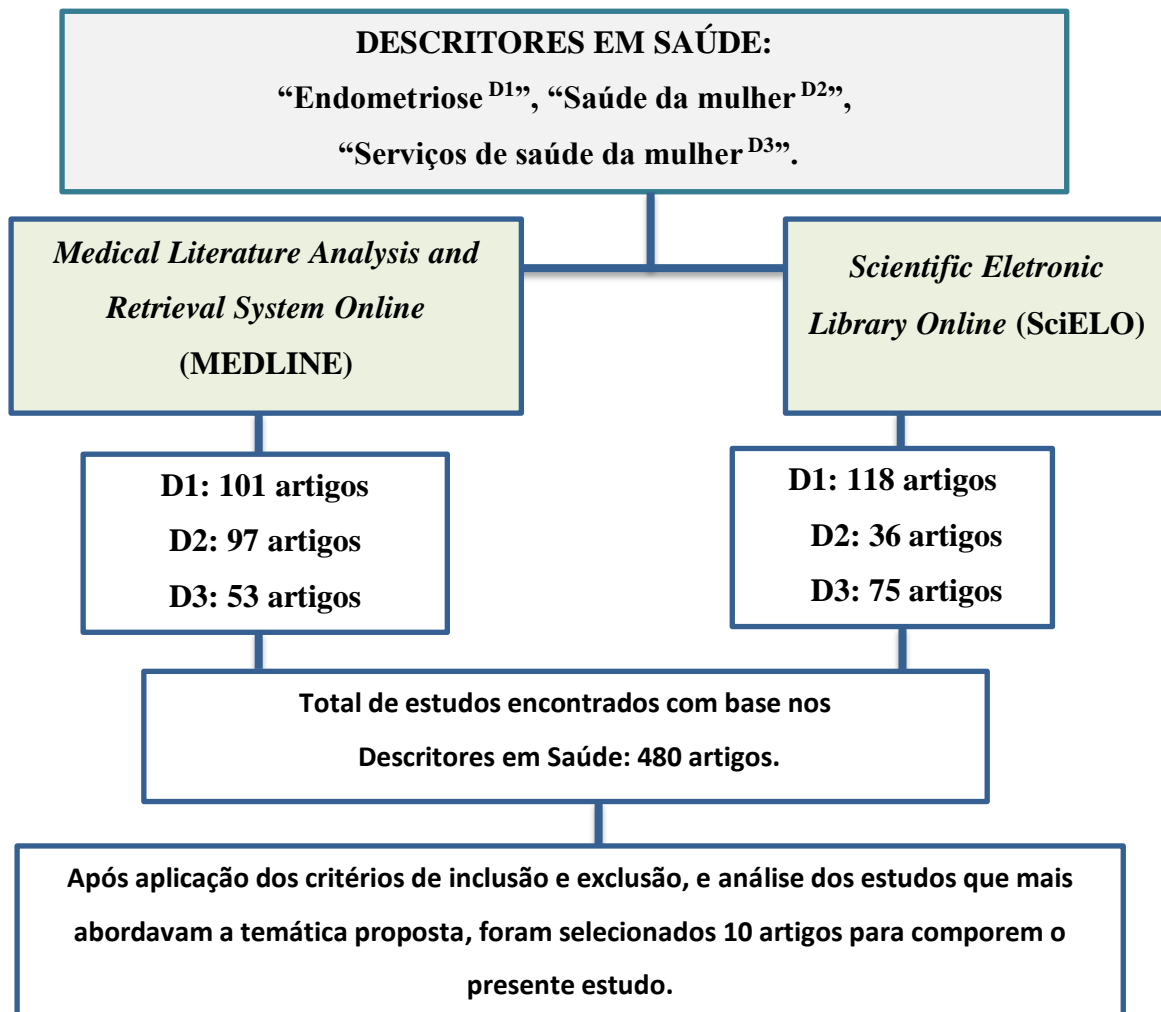
Após a leitura dos resumos obtidos, foram selecionados os 10 trabalhos que mais abordaram o tema proposto para comporem a presente revisão. As etapas do processo de seleção que resultaram na obtenção dos 10 artigos incluídos nesta revisão estão apresentadas na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de pesquisa.



A busca pelos 10 documentos selecionados para a construção do presente estudo foi representada no fluxograma a seguir na Figura 2:

Figura 2: Fluxograma da seleção dos estudos



Fonte: Autores, 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise e realização das buscas efetivadas nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, com uso dos descritores em saúde selecionados: "Endometriose", "Saúde da mulher", "Serviços de saúde da mulher", foram encontrados 251 artigos na MEDLINE e

229 artigos na base de dados Scielo, totalizando 480 trabalhos.

A sistematização dos dez estudos inclusos nessa revisão está descrita abaixo no quadro 1, apresentando uma síntese das principais características e resultados reportados pelos artigos revisados.

Quadro 1: Artigos utilizados para construção do presente estudo

ANO	AUTOR DO ESTUDO	TÍTULO	CONCLUSÃO
2018	BENTO, P. A. S. S.; <i>et al.</i>	Quando os olhos não veem o que as mulheres sentem: a dor nas narrativas de mulheres com endometriose	Conclui-se que as narrativas deste estudo foram acionadas a partir de uma performatividade que teve por objetivo contrarregar à banalização corrente a que mulheres com endometriose são submetidas.
2019	CONCEIÇÃO, H. N.; <i>et al.</i>	Endometriose: aspectos diagnósticos e terapêuticos	Caracterizou a endometriose se como uma doença enigmática, com quadro clínico variado e de etiologia ainda desconhecida, o que dificulta o processo de diagnóstico e torna os tratamentos pouco eficientes.
2020	CARDOSO, J. V.; <i>et al.</i>	Perfil epidemiológico de mulheres com endometriose: um estudo descritivo retrospectivo	Interrogou sobre o perfil epidemiológico e clínico das mulheres brasileiras com endometriose pode auxiliar no diagnóstico e no planejamento do tratamento.
2020	PODGAEC, S.; <i>et al.</i>	Endometriose	Evidenciou o tratamento clínico hormonal como eficaz no controle da dor pélvica e deve ser o tratamento de escolha na ausência de indicações absolutas para cirurgia, sendo os progestagênicos e contraceptivos orais combinados as medicações de primeira linha para o tratamento desses quadros, mas não

			deve ser oferecido para mulheres com desejo reprodutivo. O tratamento cirúrgico deve ser oferecido às pacientes em que o tratamento clínico for ineficaz.
2021	SILVA, J. C. R.; <i>et al.</i>	Endometriose: aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento	Evidenciou a importância do tratamento individualizado, levando em consideração não apenas as evidências existentes em relação à eficácia dos diferentes regimes terapêuticos, mas também todas as demais variáveis determinantes do sucesso terapêutico, visando, em última instância, à promoção da melhoria global da qualidade de vida das pacientes.
2021	TORRES, J. I. S. L.; <i>et al.</i>	Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão	Evidenciou que a endometriose ainda é uma doença de etiopatogenia incerta, e que essa incerteza contribui para a dificuldade de diagnóstico da doença, na qual a falta de informações se destaca como um dos principais fatores que dificultam o diagnóstico precoce da endometriose.
2021	MARINS, C. S.; <i>et al.</i>	Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose	Ressaltou que as trajetórias dessas mulheres são marcadas pela desvalorização de suas queixas por profissionais de saúde e pessoas próximas, pela naturalização da dor feminina e pela dificuldade em estabelecer um diagnóstico diferencial. No entanto, a capacidade individual de reconhecer a presença de uma patologia, o conhecimento sobre a endometriose e a experiência do profissional facilitaram o diagnóstico.

2022	PANNAIN, G. D.; <i>et al.</i>	Perfil epidemiológico e assistência clínica a mulheres com endometriose em um hospital universitário público brasileiro	Evidenciou o reconhecimento da epidemiologia da endometriose, e os sintomas mais frequentes e as comorbidades associadas à doença que permitem aos profissionais de saúde melhorar sua capacidade diagnóstica e realizar uma assistência clínica individualizada e eficiente.
2022	LEI, Y.; <i>et al.</i>	Quality evaluation of endometriosis guidelines using AGREE II.	Evidenciou a endometriose como uma ocorrência, crescimento, infiltração e sangramento repetido do tecido endometrial fora do útero, o que, por sua vez, leva à dor, infertilidade, nódulos ou massas. É uma doença comum e frequente em mulheres em idade fértil.
2022	HORNE, A. W.; <i>et al.</i>	Pathophysiology, diagnosis, and management of endometriosis.	Destacou a endometriose como uma doença multissistêmica, onde as pacientes com a condição devem, idealmente, receber uma abordagem de tratamento personalizada, multimodal e interdisciplinar. Uma prioridade para futuras descobertas é determinar subclassificações clinicamente informativas da endometriose que prevejam o prognóstico e aumentem a priorização do tratamento.

Fonte: Autores, 2022.

Conforme estudo realizado por Marins, *et al.*, (2021), a endometriose pode se manifestar de forma assintomática em aproximadamente 2% a 22% das mulheres, embora na maioria das vezes envolva sintomas como a dismenorreia, dor pélvica, alterações nos hábitos gastrointestinais e infertilidade (BENTO *et al.*; 2018).

A endometriose é diagnosticada geralmente em mulheres com faixa etária de 30 a 33 anos, inférteis ou com queixas algicas, onde o seu reconhecimento é baseado no quadro clínico da paciente, através da escuta ativa dos sintomas durante a realização da anamnese, exame físico e exames complementares (CARDOZO *et al.*, 2020).

No estudo realizado por Conceição *et al.*, (2019), observou-se que o diagnóstico da endometriose pode ser realizado através da ultrassonografia pélvica transvaginal e da ressonância magnética. Entretanto, esses exames possuem baixa sensibilidade e especificidades necessárias.

Para Torres *et al.*, (2021), a laparoscopia é considerada padrão-ouro para o diagnóstico de endometriose, ao possibilitar a inspeção direta de amplas áreas de superfície de órgãos intra-abdominais, além da realização de biópsias dirigidas, aliada ao diagnóstico histológico com base nas lesões encontradas, sendo este último de particular importância controversa.

Após a realização do diagnóstico da endometriose, dá-se início ao seu tratamento, onde o seu curso deve ser executado de forma individualizada, levando sempre em consideração os sintomas da paciente, a doença e a influência do tratamento na sua qualidade de vida (PANNAIN *et al.*, 2022).

O tratamento da endometriose pode ser dividido em: tratamento clínico ou cirúrgico da dor pélvica, além do tratamento contra infertilidade causada por esta patologia (PADGAEC *et al.*, 2020).

O tratamento da endometriose pode ser dividido em tratamento clínico através do uso de anti-inflamatórios não esteroides e contraceptivos contendo estrogênio-progestina, além de inibidores da função ovariana e do tratamento cirúrgico da dor pélvica, realizado por meio da laparoscopia para remoção das lesões peritoneais e ovarianas. A histerectomia total abdominal deve ser realizada em casos mais graves (PADGAEC *et al.*, 2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou a endometriose como uma patologia comum entre as mulheres, especialmente em pacientes que apresentam dor pélvica crônica e infertilidade. Embora, possua uma alta taxa de acometimentos, a endometriose ainda é caracterizada como uma doença intrigante e enigmática para a saúde pública, para os seus profissionais atuantes e para as mulheres acometidas.

Destacou-se a importância do diagnóstico e tratamento adaptados ao histórico de saúde dessas pacientes, tendo em conta não só as evidências sobre a eficácia dos vários regimes terapêuticos, mas também com o objetivo final de melhorar a qualidade de vida global dessas mulheres.

Contudo, foi possível notar a escassez de estudos em relação à endometriose, principalmente, se tratando do seu diagnóstico e tratamento, logo, evidencia - se a necessidade de novos estudos sobre a temática.

REFERÊNCIAS

BENTO, P. A. S. S.; *et al.* Quando os olhos não veem o que as mulheres sentem: a dor nas narrativas de mulheres com endometriose. **Physis: Revista de Saúde Coletiva.**, v. 28, n. 3, e280309, 2018.

CONCEIÇÃO, H. N.; *et al.* Endometriose: aspectos diagnósticos e terapêuticos. **Electronic Journal Collection Health.**, v.24, n.24, e472, 2019.

CARDOSO, J. V.; *et al.* Perfil epidemiológico de mulheres com endometriose: um estudo descritivo retrospectivo. **Revista brasileira de saúde materna e infantil.**, v. 20, n. 4, p. 1069-1079, 2020.

PODGAEC, S.; *et al.* Endometriose. **Femina.**, v. 48, n. 4, p. 233-237, 2020.

SILVA, J. C. R.; *et al.* Endometriose: aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. **Femina.**, v. 49, n.3, p. 134-141, 2021.

TORRES, J. I. S. L.; *et al.* Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão. **Research, Society and Development.**, v. 10, n. 6, e6010615661, 2021.

MARINS, C. S.; *et al.* Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. **Escola Anna Nery revista de enfermagem.**, v. 25, n. 4, e20200374, 2021.

PANNAIN, G. D.; *et al.* Perfil epidemiológico e assistência clínica a mulheres com endometriose em um hospital universitário público brasileiro. **Femina.** v. 50, n. 3, p. 178-183, 2022.

LEI, Y.; *et al.* Quality evaluation of endometriosis guidelines using AGREE II. **Medicina (Baltimore).** v. 101, n. 43, e-31331, 2022.

HORNE, A. W.; *et al.* Pathophysiology, diagnosis, and management of endometriosis. **The BMJ.**, v. 379, n. 3, e070750, 2022.